

Na onda do turismo LGBT

Hotéis, resorts, cruzeiros, baladas, festivais e pacotes especiais fazem parte do movimento

KARINE MANCHINI

Especial para o **Diário**

karinemanchini@dgabc.com.br

Com muita luta a comunidade LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros) está conquistando cada vez mais espaço em um mundo onde a intolerância e o preconceito prevalecem. E isso também vale quando o assunto é turismo. O que pode parecer comum para um viajante, como andar de mãos dadas nas ruas, por exemplo, não o é para esse público.

Mas grande movimento está agitando a área já há algum tempo e, por causa dele, também é possível enxergar mudanças. Os dados falam por si. Segundo o Ministério do Turismo e a OMT (Organização Mundial de Turismo), o segmento LGBT representa cerca de 10% dos viajantes no mundo e movimenta 15% do faturamento do setor.

Para Rafael Leick, 31 anos, publicitário e diretor de turismo da Câmara de Comércio LGBT Brasileira, o crescimento



Claudinei Plaza/ Banco de Dados

FRANÇA. Destino romântico e bastante visitado por homossexuais

tem como motivos dois fatores: a aceitação que está existindo ao se falar sobre o assunto em público e o interesse das empresas em promover a diversidade e lucrar. “Existem estereótipos, que, em parte, são verdade. Muitos gays não têm filhos, então acabam tendo mais dinheiro para gastar. É um público que gosta muito de viajar. O mercado de turismo LGBT cresce proporcionalmente mais do que o convencional”, analisa.

Leick, porém, ainda sente falta de representatividade e meios para informar o público LGBT sobre destinos de via-

gens, festas e festivais. Por isso, decidiu criar o blog *Viaja Bi!* (viajabr.com.br) em 2014 com a intenção de informar os leitores. Além de contar com seu canal no YouTube (*Viaja Bi!*), que também trata do assunto.

Além de os próprios destinos oferecerem condições especiais e bem atrativas – como resorts, cruzeiros e pacotes específicos, por exemplo – existe, no Brasil, até cartilha criada pelo Ministério do Turismo em parceria com o Ministério da Justiça em 2016. A intenção é promover a inclusão e priorizar o bom atendimento.



PAISAGEM. Paris conta com lindos monumentos, além de baladas, lojas, bares e restaurantes específicos

INDICAÇÕES

A **ABTLGBT (Associação Brasileira de Turismo)** indica em seu site – www.abtlgbt.com.br – alguns dos destinos mais procurados para turismo LGBT

ESPAÑA. Segundo a associação, o país respeita e incentiva a liberdade individual e conta com ícones gays, como o cineasta Pedro Almodovar e o designer Cristobal Balenciaga



Divulgação/Banco de Dados

BRASIL. Turistas costumam visitar o País com muita frequência, principalmente durante a Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, considerada uma das maiores do mundo



Narrio Barbosa/ Banco de Dados

ARGENTINA.

Primeiro país da América Latina a aprovar o casamento entre pessoas do mesmo sexo, além de contar com Buenos Aires, considerado um ótimo destino LGBT-Friendly



Ari Paleta/ Banco de Dados



Fabia Fuzeti/ Divulgação

INGLATERRA. Possui cidades conhecidas por suas populações homossexuais, além de contar com lindas paisagens; é boa opção de destino romântico também

EXPEDIENTE

EQUIPE – NÚCLEO

Editora: Marcela Munhoz. Equipe: Miriam Gimenes, Vanessa Soares e Vinicius Castelli. Estagiária: Karine Manchini. Diagramação: Rafael Santos. Arte: Agostinho.